



Medicamento: *Cereus bonplandii*

Hipótese de: Verônica Miranda e Marilena Pinto Mariz Escola Kentiana do RJ/ IHJTK, 2006.

Versão 7: 02/01/16

Estudo baseado no trabalho apresentado no **I Encontro Internacional de Homeopatia Numênica** –Parati, jul/2006.



Descrição: O *Cereus bonplandii* é uma planta pertencente à família das *Cactaceae*. É uma variedade do *Cactus grandiflorus* (*Cact*). O nome *Cereus* parece que vem de cera, numa referência às velas, pelo formato do caule. Tem porte, principalmente, ereto, com hastes longas de até 3 m e 6 cm de diâmetro. As flores são grandes e brancas, sem espinhos, com pétalas externas verde-acastanhadas; florescem à noite e depois são seguidas por um fruto vermelho quase esférico, comestível, contendo sementes pretas. Distribuição geográfica: parece que a origem do *Cereus bonplandii* é do sul do continente americano, principalmente

Argentina, Paraguai, Bolívia e sul do Brasil. Foi experimentado por John H. Fitch de *New Scotland*, N. Y. (*Homeopathic Physician*, 1892), em doses substanciais. Prepara-se o remédio com a tintura do caule.

Hipótese: Atributo Divino Invejado – ASSEIDADE

Temas Principais – ENGAJADO / DEVENDO ALGO AO OUTRO / DEVOÇÃO / ÚTIL/ TODO PECADO IMPERDOÁVEL / OCUPADO EM ALGO ÚTIL / DEPENDÊNCIA

Masi Elizalde – A Psora Primária se traduz na incerteza da alma racional do homem atual sobre a existência de Deus, sobre a realidade histórica de seu passado de perfeição e bem-aventurança, sobre a possibilidade futura de recuperá-las e certeza de sua condição eterna. A **Psora Primária Latente** é aquela em que a correta resolução do conteúdo conflitivo da imaginação faz cessar a angústia, ou quando a mesma desaparece por ação terapêutica, permitindo que, em um segundo momento, a consideração equânime da incógnita imaginativa, junto com a aquisição dos conhecimentos necessários para resolvê-la, impeça seu retorno. A **Psora Primária Vigente** é aquela em que o conteúdo da imaginação é vivido com angústia e não está resolvido, ou é mal resolvido. (Elizalde, M. Acta 3 do IIAEHJTKent, 1985)

Núcleos da Psora Primária

Transgressão ou Culpa – Parece que *Cereus* quis entregar-se a um serviço divino, confiando nas suas forças para reparar seus defeitos, rechaçando a necessidade, natural à sua condição humana, do apoio divino nesse processo. “... sensação que tinha cometido um PECADO IMPERDOÁVEL.

Perda – Da capacidade de saber o que fazer consigo mesmo. Da capacidade de exercer as operações intelectuais e da função da atenção que são fundamentais para entender e apresentar à sua vontade um objeto como bom.

Temor ao Castigo – Os medos decorrentes da condição imaginária de sentir estar separado do TODO

Nostalgia – De quando era integrado ao TODO

Justificativa – Sentiu-se vergado por um INCUBO (Clarke, características, pg. 654) (DD – *Rhus tox*)



(agravação ao ajoelhar-se / curvar-se). A cada noite parece estar sob uma influência de algo poderoso (Allen- 225).

Reconciliação - Experimentou uma sensação de gratidão de depender de um espírito divino (Allen-8). Agradável sensação de tranquilidade em todo corpo e mente (Allen-7). Sente-se dissolvido no TODO.

Dinâmica Miasmática

P. Secundária – Sente necessidade de estar engajado em algo **ÚTIL**. A roupa incomoda; sente-se melhor despido. Vivencia a necessidade do apoio divino como uma submissão. Sofre porque está sem confiança nas suas forças, está separado do todo, está sem o apoio que lhe é necessário. Está inquieto; não sabe o que fazer; não consegue manter-se em qualquer trabalho; passa seu tempo com ocupações inúteis.

P. Terciária Egotrófica – Na reação de defesa egotrófica está independente, ativo, engrandecido, “confiante em suas forças”. Está permanentemente querendo fazer algo maior do que lhe cabe, está sempre devendo algo, vivenciando a gratidão de uma forma desmedida. Entrega-se incessantemente às suas devoções e está permanentemente ultrapassando sua medida de estar engajado em algo útil. Quando faz bem aos demais, está imitando a Deus.

P. Terciária Egolítica – Na reação de defesa lítica entrega-se ao seu castigo e vivencia apatia nas suas orações e afazeres. Deixou o tempo passar até o meio-dia, sem se ocupar de algo importante. (Allen-217).

P. Terciária Alterlítica - Vivencia a necessidade do apoio divino destruindo tudo ao seu redor; amaldiçoando, rogando pragas e jogando coisas nas pessoas. “... triste, inquieta, inclinada a gritar, xingar e jogar coisas nas pessoas, se impedida...”.

CONSIDERAÇÕES

ASSEIDADE (do latim “a se”, “por si”) é um atributo divino essencial e fundamental, que consiste precisamente em derivar sua existência de si mesmo, ou, identicamente, existir por si próprio, sem qualquer nexo exigível ou necessário de causalidade e efetividade, e vem a ser, na compreensão teológica, prerrogativa exclusiva de Deus. Disponível no site:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Atributo_divino

GEMASI – *Cereus* é alguém que tem que fazer algo **ÚTIL** para dar sentido à sua vida; nunca é suficiente o que faz de útil e nesse fazer busca a integração com o TODO: o dar de si mesmo é uma forma de se integrar/dissolver no TODO. Quando impedido / limitado, reage violentamente e não sabe o que fazer consigo mesmo. Sofre a separação do parto, ficando entregue a si mesma, sentindo-se “desocupada”; não sabe o que fazer consigo mesma. Cometeu um pecado IMPERDOÁVEL; quis se sentir preenchida e inteira independentemente de Deus: “não é Deus que me preenche, é um INCUBO” – só existe a possibilidade de ser inteira por um incubo. É como se reparasse a separação do TODO pela junção sexual, mas vive isso como um pecado imperdoável. A busca de *Cereus* é pela completude, não apenas estar junto ou integrado: quer se dissolver no TODO. Como não consegue SER por si mesmo, sua razão de existir é ser **ÚTIL** e ocupado o tempo todo. Em seu passado transcendental tinha contato com o TODO: 1) em um primeiro momento



tenta servir utilmente e dar o que lhe é totalmente necessário para tentar integrar-se ao TODO; quando se engaja em algo útil e está o tempo todo servindo, consecutivamente, está na egotrofia, imitando a Deus; 2) em um segundo momento, tenta se integrar pelo sexo; priapismo é estar consecutivamente pronto para o sexo.

TRECHOS DAS CONSIDERAÇÕES DO TRABALHO de Verônica I. C. Miranda e Marilena Pinto

Mariz: Chama a nossa atenção sua devoção ou dedicação expressa tanto na reação de **defesa egotrófica** - é um devoto - *"deseja estar empregado o tempo todo ou estar engajado em algo útil"* - quanto na reação de **defesa egolítica** - *"apático durante o culto na igreja; não consegue fixar a mente nas orações com devoção, mesmo se esforçando muito; deixou o tempo passar até o meio-dia sem se ocupar de algo importante ou ocupando-se em atividades inúteis"*.

Sabemos que a devoção é um ato da vontade que faz o Homem se entregar com prontidão a um serviço e que todo ato da nossa vontade é proveniente de alguma deliberação de um objeto entendido pela inteligência como bom. O que busca *Cereus* ao dedicar-se, ao consagrar-se, ao destinar-se a algo útil? Outro ponto é a sua relação com algo poderoso - *"acredita estar sob a influência de algo poderoso"* - que se revela na sua gratidão por depender de um espírito divino.

Estar grato é reconhecer o mérito por um serviço prestado que não pode ser pago e que pode estar expresso na devoção das suas orações, na necessidade em dedicar-se intensamente às coisas úteis e proveitosas. Este mesmo tema está presente na tendência em amaldiçoar, rogar pragas, difamar e insultar sugerindo que *Cereus* expressa uma problemática na sua dependência a algo superior e a esta possibilidade corroboram os temas ajoelhar / curvar / reverenciar / vergar. *Cereus* é um devoto, está sempre querendo prestar serviços, sempre querendo fazer algo útil, sempre querendo alcançar algo bom. Deixa evidente que fazer algo que lhe é bom lhe apetece, daí o sintoma - *sente um desejo intenso em dar algo que lhe é muito necessário manter ou ter*. Este seu apetite é desmedido! Ser um devoto é quem de alguma maneira se oferece a Deus para estar de todo submetido a Ele. O resultado desta nossa vontade, em nos entregar a um serviço divino, é de nos sentirmos aderidos a Ele como numa união espiritual. Em *Cereus* o tema da adesão está presente nos temas da SEPARAÇÃO DO TODO X REUNIÃO DE PESSOAS / assembleia. Estar aderido / estar unido / estar ligado / estar reunido x separado do todo ou de outra forma - estar sob domínio / estar sob controle ou submetido a algo poderoso. Os sintomas principais de *Cereus* estão ligados ao coração e na Bíblia *"(...) o coração tem um papel central na vida espiritual"*. Ele pensa, decide, faz projetos, afirma responsabilidades. Conquistar o coração de alguém é fazer com que perca o controle de si mesmo (Cântico dos Cânticos, 4, 9-10). *Cereus* aceita seu projeto de entregar-se a um serviço divino submetendo-se a algo superior? A reflexão concebe ao homem a vontade de querer se entregar a um serviço divino que nos leva a considerações, sendo uma delas a de que *"por parte do homem, quem, ao reparar seus defeitos, sente necessidade por causa deles de buscar apoio em Deus?"*, excluindo qualquer pretensão de sua parte que o impeça, ao confiar em suas forças, em submeter-se ao divino. *Cereus* quis dedicar-se a um serviço divino rechaçando o apoio divino no processo de reparação dos seus defeitos. Vivencia esta necessidade do apoio divino como uma submissão. Sofre porque está sem confiança em suas forças, está separado do todo, está sem o apoio que lhe é necessário. Perde a capacidade de exercer as operações intelectuais e a função da atenção, que são fundamentais para entender e apresentar à sua vontade um objeto como bom. Está inquieto; não sabe o que fazer; não consegue manter-se em



qualquer trabalho; passa seu tempo com ocupações inúteis. Certo que cometeu um erro vivencia a incerteza do reparo dos seus defeitos e está permanentemente querendo fazer algo maior do que lhe cabe, está sempre devendo algo, vivenciando a gratidão de uma forma desmedida.

SIMBOLOGIA / MITOLOGIA

INCUBO – (em latim *incubus*, de *incubare*) é um demônio na forma masculina, que se encontra com mulheres dormindo, a fim de ter uma relação sexual com elas. O incubo drena a energia da mulher para se alimentar e, na maioria das vezes, deixa-a morta, ou então viva, mas em condições muito frágeis. A versão feminina desse demônio é chamada de **SÚCUBO** (em latim *succubus*, de *succubare*), mito de um demônio com aparência feminina, que invade o sonho dos homens, a fim de ter uma relação sexual com eles para lhes roubar a energia vital. O súcubo se alimenta da energia sexual dos homens e, quando invade o sonho de uma pessoa, toma a aparência do seu desejo sexual e suga a energia proveniente do prazer do atacado. Estão associados a casos de doenças e tormentos psicológicos de origem sexual, pois após os ataques se seguiam pesadelos e poluições noturnas nas vítimas. De acordo com a mitologia, são seres que podem viver aproximadamente 750 anos. Na modernidade, o **VAMPIRO** pode ser um mito correlato, imagem dessa sexualidade, perigosa e atraente, que suga a energia do atacado e não suporta a LUZ (Temática 6). Há duas formas de matar um vampiro: cortando a cabeça (Temática 3) ou enfiando uma clava no peito (Temática 15).

CACHORRO (Cérbero) – guarda a porta do inferno, portanto, também ligado ao demônio.

PRÍAPO – na mitologia grega, era um deus da fertilidade.

Aut.	MATÉRIA MÉDICA – TEMAS
	TEMÁTICA 1 – ENGAJADO EM ALGO ÚTIL (DD - Arn) / TEMPO TODO / OCUPADO / ASSEMBLEIAS DE PESSOAS / CONSECUTIVAMENTE
AL 1	Desejo de se engajar no trabalho.
AL 2	Desejo de estar o tempo TODO ocupado.
AL 3	Sente o dia TODO uma inclinação surpreendente para estar engajado em algo ÚTIL
AL 16	Dificuldade em manter sua mente em atividade.
AL 17	Intelecto muito EMBOTADO durante a manhã; passa o tempo de uma maneira apática.
AL1 217	Deixou o tempo passar até o meio-dia, sem se ocupar de algo importante.
AL1 222	Sensação de fraqueza e pressão no coração ao LER OU PENSAR DE FORMA CONSECUTIVA.
AL1 256	Vários sonhos de grandes ASSEMBLEIAS e coisas relacionadas com cenas esquecidas há anos.
	TEMÁTICA 2 – SEPARADO DO TODO/ DISSOLVIDO/ PARTIDO
AL1 5	Desejo de estar DISSOLVIDO (<i>to be dissolved</i>), especialmente o tronco.
AL1 154	Sensação como se uma pedra grande estivesse pousada (<i>laid</i> – repousado/sulcado) sobre o coração; em seguida, sensação como se o peito tivesse PARTIDO exatamente em frente ao coração.
CL 2	Desejo de estar SEPARADO DO TODO.
	TEMÁTICA 3 – TÁBUA DELIMITA A NUCA / CABEÇA ESTÁ SUSPensa POR UM SUPORTE
AL1 38	Sensação como se uma TÁBUA delimitasse a nuca, mais à esquerda.
AL1 21	Sensação como se a cabeça estivesse suspensa por um SUPORTE SOB O CRÂNIO (<i>skull</i>) e base do cérebro.



AL1 130	TEMÁTICA 4 - DESPIDO (DD - <i>Hyosc</i>) / PRESSÃO DA ROUPA
AL1 232	Tosse ao se DESPIR de vestuário exterior.
AL1 233	Sente piora pela PRESSÃO DA ROUPA.
AL1 233	Sente melhora ao se DESPIR para dormir.
CL	Não suporta o contato com as roupas, sente-se melhor DESPIDO.
	TEMÁTICA 5 - INCUBO / CACHORRO
AL1 229	Senti o efeito de um INCUBO pesando sobre mim afetando particularmente o sistema nervoso.
AL1 257	Dormiu bem; sono perturbado por sonhos com um CACHORRO, uma balbúrdia, muito excitante aos nervos.
CL	Sentiu-se vergado por um INCUBO.
	TEMÁTICA 6 - LUZ DO SOL
AL1 52	Sensação dolorosa nos olhos como se tivesse sido machucado pela LUZ DO SOL
AL1 62	Grande sensibilidade ao estímulo da luz, por todo o dia (fotofobia).
AL1 63	A luz forte é dolorosa para os olhos.
CL	Dor na luz forte. Percepção de um cacho de pontos alaranjados, redondos e simétricos.
	TEMÁTICA 7 - PRIAPISMO NA PRESENÇA DO SEXO OPOSTO
AL1 124	Priapismo na presença do sexo oposto.
	TEMÁTICA 8 - PECADO IMPERDOÁVEL / IMPEDIMENTO (DD - <i>Med</i>)
CL	Cura - (5) Também dois casos de insanidade - (6) uma mulher jovem, triste, inquieta, inclinada a gritar, xingar e jogar coisas nas pessoas, se IMPEDIDA (resisted); (7) um outro numa mulher casada que tinha ilusões espirituais - que tinha cometido um PECADO IMPERDOÁVEL etc. Isso tudo aconteceu no pós-parto (<i>confinament</i> - prisão, confinamento, parto, reclusão, limitação). (Clarke, características) (DD - <i>Nat m</i>) Ela pensa que tinha cometido UM PECADO IMPERDOÁVEL (<i>sin</i>) ou que tinha ofendido algum dos seus amigos e estava constantemente preocupada (Edward Pollock Anshutz). (DD - <i>AIDS, Ap-g, Ars, Hyosc, Nitr-ac</i>)
	TEMÁTICA 9 - REZAR COM DEVOÇÃO (DD - <i>Ars, Nat-s, Stram, Verat</i>)
AL1 12	Rezando, ou disposição para REZAR (CL).
AL1 15	Apático durante o culto na igreja; não consegue fixar a mente nas orações com DEVOÇÃO, mesmo se esforçando muito.
	TEMÁTICA 10 - AJOELHAR / CURVAR / REVERENCIAR / VERGADO / FLETIDO
AL1 19	Uma tonteira seguida de enjôo ao se levantar da posição AJOELHADA, permanecendo pouco tempo.
AL1 162	Dor na parte superior da espinha e <i>medulla oblongata</i> , ascendendo e se irradiando através do cérebro para sua superfície, especialmente ao se CURVAR ou dobrar a cabeça para frente, como se em reverência ou se AJOELHANDO.
AL1 167	Sensação de fraqueza na região dorsal ao se CURVAR.
AL1 241	Sensação de picada nas extremidades inferiores, quando AJOELHANDO ou FLETINDO.
CL	Sentiu-se VERGADO por um incubo (Clarke, características)
	TEMÁTICA 11 - TRANQUILIDADE EM TODO CORPO E MENTE (DD - <i>Opium</i>)
AL1 7	Agradável sensação de tranquilidade em todo corpo e mente.
	TEMÁTICA 12 - DEPENDER DE UM ESPÍRITO DIVINO / INFLUÊNCIA DE ALGO PODEROSO
AL1 8	Experimentou uma sensação de gratidão de DEPENDER de um espírito divino.
AL1 225	A cada noite parece estar sob uma influência de algo poderoso.



AL1 219	TEMÁTICA 13 – NÃO SABE O QUE FAZER CONSIGO MESMO
AL1 224	Não sei o que fazer comigo mesmo.
	Sente-se muito desconfortável; não sabe o que fazer com ele mesmo.
AL1 4	TEMÁTICA 14 – DAR ALGO QUE LHE ERA TOTALMENTE NECESSÁRIO
	Desejei dar algo que me era TOTALMENTE NECESSÁRIO.
	TEMÁTICA 15 – CORAÇÃO TRANSFIXADO / PEDRA
AL1 222	Sensação de fraqueza e pressão no CORAÇÃO ao ler ou pensar de forma consecutiva.
AL1 154	Sensação como se uma PEDRA grande estivesse pousada (<i>laid</i> – repousado/sulcado) sobre o CORAÇÃO; em seguida, sensação como se o peito tivesse partido exatamente em frente ao CORAÇÃO.
AL1 155	Sensação como se o CORAÇÃO tivesse sido TRANSFIXADO por um instrumento rombudo, como uma seta. (OBS.: em <i>Cactus grandiflorus</i> - sensação de torniquete de ferro, parafusos)
	TEMÁTICA 16 - INCLINAÇÃO A GRITAR E XINGAR
CL	Cura – (6) uma mulher jovem, triste, inquieta, inclinada a gritar, xingar e jogar coisas nas pessoas, se impedida (<i>resisted</i>) (Clarke, características) (DD – <i>Staph</i>)
CL	Irritado; tendência a amaldiçoar e a rogar pragas (<i>swear</i>)
	SINTOMAS CARACTERÍSTICOS
	Sintomas que se estendem pelo corpo; gosto de vegetais na boca.